

tem já um seculo de existencia, pois foi fundada em 1779 por Carlos Lowe, estudante de theologia. Esta sociedade é actualmente muito florescente e tem contado entre seus membros sabios illustres: para fallar somente dos francezes citarei Littré, Marey, Lissajous, Ch. Martius, de Quatrefages, Verneuil, etc.

(*Continua.*)

PATHOLOGIA GERAL

ETIOLOGIA E PATHOGENIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS

Por Ch. BOUCHARD

(*Continuação*)

Todas essas causas que, atacando um organismo que nasceu resistente, o convertem n'um eleito da tuberculose, isto é, n'um terreno escolhido, propicio á tuberculose; essas causas não são, em summa, senão as que põem a nutrição *em atrazo* (retardante), visto que teem por termo uma elaboração alimentar, que se effectua *atrazadamente* sobre a elaboração normal e physiologica. Todas essas causas levam a economia a empregar um tempo exagerado a servir-se dos ingesta e a fazel-os passar por toda a serie das transformações necessarias a uma perfeita nutrição. Essa nutrição em atrazo ainda se realisa completamente pela insufficiencia dos ingesta, que forçosamente termina em uma diminuição na elaboração da materia organica; é o que acontece a esses rapazes condemnados, nos collegios, a trabalhos intellectuaes exagerados, quando, por um lado, se desenvolvem e crescem e, por outro, o

appetite nem é satisfeito nem sufficientemente estimulado pela variedade dos alimentos ou pelos recreios em liberdade. N'esses adolescentes, as necessidades não satisfeitas do organismo tiram, não podendo ir buscal-os a outra parte, os materiaes de desenvolvimento aos elementos organicos primitivamente formados e chegam assim á espoliação d'estes ao mesmo tempo que á producção de organites debeis e imperfeitos. Desde então o individuo é um decaído, desde então o seu organismo está enfraquecido e tudo está preparado para a pullulação do agente infeccioso, que na vespera não tinha presa sobre um organismo, cuja nutrição se fazia normalmente.

Esta historia dos collegios é ainda a dos adolescentes que convalescem de febres duradouras. Em seguida á febre typhoide, depois de uma como que interrupção na elaboração organica, produz-se uma especie de renovação, um despertar do organismo, durante os quaes os tecidos se formam com insolita rapidez. É então que a estatura cresce em proporções por vezes inverosimeis, é então que, se a alimentação, em qualidade e em quantidade, se não adapta ás necessidade do organismo, é então que os elementos antigos são espoliados para a formação de organites novos, cuja imperfeição e cuja debilidade se resentem de uma elaboração viciosa. D'essa nutrição anormal resultam alterações physicas e chimicas de toda a economia, que, em ultima analyse, constituem um meio favoravel á pullulação dos germens que, sem essa desastrada convalescença, talvez nunca tivessem podido assenhorar-se de um organismo que nascera vigoroso e resistente.

Essa nutrição em atrazo, com auxilio da qual o organismo se deixa penetrar pelo agente tuberculoso, não

se realiza só pela insufficiencia dos ingesta ; ainda a conseguem certas impressões nervosas, e em primeiro logar todos os excessos, especialmente os excessos genitales, que, por incitações em demasia vivas, repetidas ou persistentes, pervertem e restringem a nutrição. É d'um processo analogo, d'uma acção nervosa persistente, restringindo a nutrição, que parece depender a influencia, tão grande e tão perniciosa, que exercem os « habitats » humidos sobre a genese da phthisica.

A prova de que é realmente por esse processo, de nutrição minorada e em atrazo que a tuberculose apparece e se desenvolve, está em que as diversas doenças, cuja pathogenia está toda na alçada da *nutrição em atrazo*, terminam pela tuberculose com uma frequencia tal que surprehenderia todo o espirito que não comprehendesse o porque e o como de taes resultados. As escrofulas, a diabete, o arthritismo, o alcoolismo, a ataxia locomotora (essa senilidade medullar anticipada) terminam commummente pela tuberculose, que vem liquidar todas essas decadencias nutritivas e extinguir todas essas degradações organicas, hereditarias ou adquiridas. É então que em verdade se pôde, com Pidoux, chamar á phthisica uma diathese secundaria, visto que ella vem implantar-se e enxertar-se em todas essas diatheses (escrofulose, arthritismo, gota) que constituem a resultante de uma vitalidade enfraquecida e de uma nutrição demorada, visto que vem liquidar todo esse passivo de dystrophias !

De certo não são esses os unicos estados pathologicos, as unicas dystrophias constitucionaes que chamam a tuberculose ; ha mais de um estado physiologico, a prenhez e a lactação, por exemplo, que, se assim se pôde dizer, prepara o caminho e *faz a cama* á tuberculose. Com effeito, o que acontece á nutrição durante a gravidez ? A nutrição soffre um refreamento.

com a vista em economias que hão de ter por fim providenciar ás espoliações que o feto exerce sobre o organismo da mãe. A elaboração da materia materna torna-se mais lenta, afim de poder fornecer ao desenvolvimento do feto tão bem como ás necessidades do seu próprio funcionamento. Desde então, a economia leva menos longe as transformações da materia e não a conduz até aos termos ultimos da sua elaboração; aqui, como na lactação, ha perversão nutritiva, ha nutrição em atrazo. Durante a gravidez, do mesmo modo que durante a lactação, o organismo lucha contra a espoliação physiologica, poupando a materia prima e restringindo a despeza. Que ha de mais natural então, de mais previsto e de mais ordinario, do que vêr a gravidez e a lactação acabarem pelo que nós sabemos ser o termo das nutrições em atrazo? Que ha de mais ordinario do que ver a gravidez e a lactação levarem á obesidade, á lithiase biliar e á glycosuria, apanagios natos da nutrição em atrazo?

Deve-se perguntar em virtude de que alterações chemicas, nos organismos ennodoados com uma dystrophia hereditaria ou adquirida, se suspende a immunidadade para a tuberculose que por tanto tempo poderam apresentar. Deve-se perguntar em virtude de que modificações chemicas o organismo da donzella refractaria á tuberculose se lhe torna um terreno propicio, quando ella passa a mãe ou a ama. Poder-se hia perguntar se a ausencia de immunidadade dependerá de que o assucar, tornado mais abundante, faz a materia viva mais accessivel ao germen tuberculoso. É hypothese a que não faltariam argumentos: com effeito, em que organismos se desenvolve mais facilmente a phthisica? Na vacca leiteira, sabe-se, e não no boi, quando o sangue da primeira contem quanti-

dades exageradas de assucar. Na especie humana, as affinidades da phthisica para o diabetico, para a mulher gravida e a ama são demasiadamente conhecidas; segundo esses factos, visto que, por um lado, em todos esses organismos, o assucar augmenta no sangue e nos humores, visto que, por outro lado, a phthisica encontra n'elles um terreno de eleição, não se poderia pensar que é auxiliado pelo assucar que o elemento tuberculoso encontra os seus melhores meios de eclosão e de germinação? Não será antes pela ausencia dos materiaes resultantes do aproveitamento normal do assucar que a phthisica encontra nos meios hyperglycemicos terreno tão favoravel? Se o diabetico urina assucar, é menos, sabe-se, por fabricação exagerada do que pela utilização do assucar pelos tecidos — o diabetico sendo obrigado a exportar os productos que manufacturou e não sabe consumir. Em conformidade com isto, é possível que seja por verdadeira indigencia, porque falte ao seu organismo algum principio chimico, algum producto de transformação do assucar, que o diabetico deixa desenvolver em si o agente infeccioso da tuberculose. Póde ser que, do mesmo modo que ao diabetico lhe faltam as ferramentas necessarias para levar a bom fim o aproveitamento do seu assucar, lhe falte igualmente um dos principios chimicos desconhecidos incompatíveis com o desenvolvimento do germen tuberculoso.

Em relação a este caso, ha de resto bastantes outras hypotheses plausiveis, porque em todas essas doenças cuja pathogenia depende da nutrição em atrazo, em todas essas bradytrophias que preparam e levam á tuberculose, ha mais de um principio chimico em excesso ou que falta; os acidos organicos, por exemplo, não existem n'esses casos em excesso e a sua combustão não é sufficiente? As materias ternarias não abun-

dam tambem, impotentes como são em levar a sua elaboração até á transformação em acido carbonico? A bradytrophia não se resolve, em ultima analyse, na constituição de uma verdadeira dyscrasia acida, de que a economia deverá soffrer todas as consequencias? Emquanto que se accumulam na economia os acidos organicos não queimados, ella deixa se despojar dos phosphatos e dos saes calcareos, cuja eliminação permite ou cuja fixação faz parcimoniosamente; desde esse momento, ha espoliação dos phosphatos em particular e dos saes calcareos em geral; ora, como uns e outros constituem o esqueleto de cada um dos nossos organites, estes vêem compromettida a sua vitalidade, e, como a solidez do edificio organico é feita da resistencia de cada um dos seus elementos, a sua resistencia compromette-se fortemente. Ha então multiplas adulterações chimicas, uma alteração *totius substantiæ* que faz d'um organismo, hontem improprio, um terreno disposto para as germinações infecciosas.

(Continúa).

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

FILARIA SANGUINIS HOMINIS — Em uma sessão da *Pathological Society* de Londres, o Dr. Stephen Mackenzie apresentou muitos especimens interessantes d'este hematozoario, em sangue recentemente extraído; mostrou tambem especimens do mesmo parasita encontrados no mosquito e na urina chylosa no caso que constitue o assumpto da seguinte observação:

O doente era um bombardeiro, de 26 annos de idade, nascido na India de paes europeos.

Na India gosara sempre saude. Seis mezes depois de